



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB BANANEIRAS E A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: ATIVIDADES DE CONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA LOCAL

Camila Geovana Pereira Ribeiro;
Mariana Pereira da Silva;
Vivian Galdino de Andrade;
Efigênia Maria Dias Costa;
Fabrícia Sousa Montenegro;
Hellen Haline Rodrigues;
Rita Cristiana Barbosa

Programa de Apoio às Licenciaturas - Prolicen

CCHSA - Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias Campus III - Bananeiras

INTRODUÇÃO

O projeto “Bananeiras e a Educação Patrimonial: atividades de conhecimento e valorização da história local” está associado às atividades desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa História da Educação do Brejo Paraibano - HEBP, que por meio dos projetos de ensino, pesquisa e extensão tem trabalhado o patrimônio cultural.

No Programa de Ensino, ano 2024, enfatizamos a cidade de Bananeiras-PB, cujo Centro Histórico foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da Paraíba - IPHAEP, segundo Decreto Nº31.842, de 03 de dezembro de 2010. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Associação de Jovens da Arte e Cultura (AJAC), instituição considerada Ponto de Cultura de Bananeiras. Essa associação aprovou, pela Lei Cultural Paulo Gustavo, o projeto “Escola de Artes – Ponto de Cultura AJAC”, desenvolvendo atividades de capoeira, dança, teatro e educação patrimonial de maneira gratuita ao público infantil do Conjunto Major Augusto Bezerra, bairro situado na zona urbana da cidade.

Nesse contexto, por meio da concepção de uma educação não-escolar, desenvolvemos práticas educativas através de oficinas ministradas com a temática da Educação Patrimonial de Bananeiras na Escola de Artes. Nosso público girava em torno de 40 crianças, divididas em dois grupos entre a faixa-etária de 7 a 13 anos. As atividades aconteciam nas segundas, quartas e sextas-feiras, sendo mais especificamente nesta última que eram realizadas as oficinas de educação patrimonial. Nas demais oficinas nossa equipe auxiliava o trabalho dos oficineiros, tendo em vista o teor pedagógico do trabalho educativo realizado com crianças, métier tão específico para a Pedagogia

METODOLOGIA

A fundamentação teórico-metodológica que ampara esse trabalho parte da própria Educação Patrimonial (EP), que como um “[...] processo permanente e sistemático de trabalho educacional está centrada no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo” (Horta et al, 1999, p. 4). Por meio dela, utilizamos a História Local como instrumento de “alfabetização

cultural” (Horta et al, 1999, p. 4), envolvendo a cultura da cidade como um conteúdo formativo.

Horta (et al 1999, p.7) destaca que “No processo de descobrimento da realidade cultural de um determinado tempo e espaço social é possível se aplicar uma metodologia apropriada que facilite a percepção e a compreensão dos fatos e fenômenos culturais”. Tomando essas orientações, traçamos as seguintes etapas de trabalho:

1. Levantamento da produção de recursos didáticos do grupo de Pesquisa História da Educação do Brejo Paraibano – HEBP;
2. Mapeamento dados históricos que tomem Bananeiras/PB como foco de sua discussão;
3. Planejamento das oficinas de EP.

Sobre as oficinas, priorizamos os recursos didáticos produzido pelo grupo de pesquisa (frutos do projeto PROLICEN 2023). Elas trabalharam com jogos culturais (jogos da memória, de tabuleiro, cruzadinha e quebra-cabeça), histórias em quadrinhos, vídeos, pinturas e desenhos. O mapeamento dos dados históricos sobre a cidade nos permitiu lançar mão de cordéis e demais recursos que tematizavam os patrimônios imateriais e materiais da cidade. Essas e outras oficinas culminaram na confecção do que nomeamos de “Manual de Atividades de Educação Patrimonial em Bananeiras/PB”. do repositório digital do grupo de pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao explorar a EP, as crianças puderam se enxergar como parte ativa do contexto histórico da cidade. Esse processo cultivou nelas um sentimento de pertencimento, estimulando a valorização de sua própria identidade cultural. A abordagem utilizada, que inclui recursos visuais e atividades práticas, facilitou o aprendizado, tornando-o lúdico e participativo.

No decorrer das oficinas, foi importante ajustar as estratégias pedagógicas para atender as necessidades e interesses das crianças. A tarefa de transformar o material histórico em uma experiência que fosse acessível e envolvente para o público infantil exigiu criatividade e inovação. Inúmeras foram as atividades desenvolvidas, entre elas podemos citar:

1. Concepção de patrimônio: criação de um Mapa da comunidade em que moram.
2. ‘Qual é nosso Patrimônio?’: Com a produção de uma árvore genealógica.
3. Povos indígenas do brejo paraibano: povos indígenas ‘tarairiús e sucurus’.
4. Dança: Nela foi trabalhado a Dança do Lesoux, patrimônio imaterial de Bananeiras.
5. Educação Audiovisual: com a produção de flipbooks, palavras narradas e taumatótrópios.
6. Lendas de Bananeiras (“comadre fulozinha”, a de Nossa Senhora do Livramento e a do Reisado), por meio de desenhos e colagem.
7. “Coco de Roda”: por meio da Foto Pintura
8. Estação Ferroviária de Bananeiras: Por meio da criação de um mapa ferroviário, que representasse o túnel de Bananeiras.
9. Cineclubismo: com debate dos vídeos de produção local sobre o patrimônio.
10. Artesanato: com a produção de artefatos com a folha da bananeira.
11. Kirigami: utilizada como uma arte de recorte em papel, recriando os patrimônios locais.
12. Gastronomia: por meio da produção da peteca.
13. Colônia de férias: trabalhou com diversas brincadeiras tradicionais locais, como caça a Botija e cobra-cega
14. City-tour: passeio realizado com as crianças sobre os pontos históricos e turísticos da cidade.

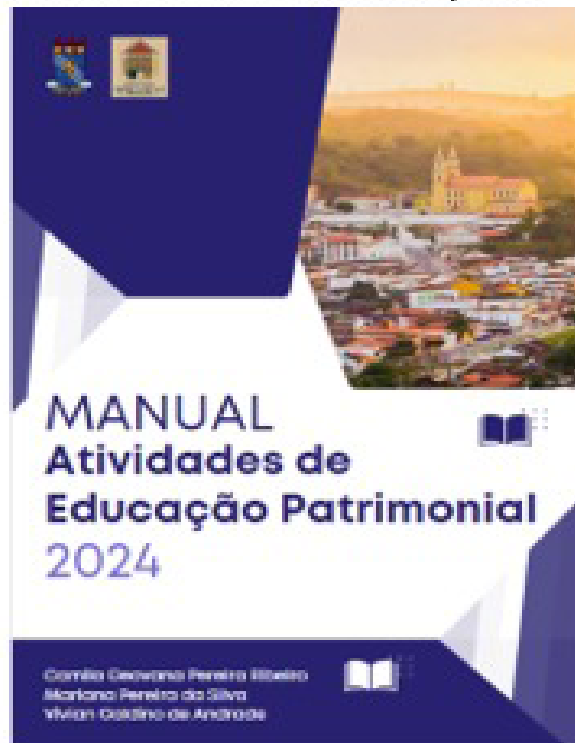
Essas e outras atividades foram descritas no “Manual de Atividades de Educação Patrimonial em Bananeiras/PB”, um recurso criado para estimular professores da educação básica a trabalhar com a história local.

Imagem 1 – Escola de Artes Ponto de Cultura AJAC



Fonte: Acervo do projeto, 2024

Imagem 2 –Manual de Atividades de EP em Bananeiras/PB



Fonte: Acervo do projeto, 2024

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização das oficinas de EP gerou impactos significativos, tanto para as crianças da Escola de Artes quanto para as bolsistas envolvidas. A experiência possibilitou uma valiosa troca de conhecimentos e estimulou reflexões profundas sobre a história e o patrimônio cultural local.

As oficinas representaram uma oportunidade de contato direto com a história de Bananeiras, muitas vezes desconhecida ou pouco discutida nas rotinas escolares. Elas permitiram que os alunos desenvolvessem uma compreensão sobre sua identidade cultural, além de despertar o interesse pela preservação do patrimônio.

Confeccionamos, nesse projeto, o 'Manual de Educação Patrimonial de Bananeiras', um recurso que pode auxiliar o desenvolvimento de ações pedagógicas que tematizam a cidade. Esse material didático oferece a sugestão de diversas atividades na área, apontando o como fazer e os recursos necessários. Ele ficará disponível para amplo acesso no Repositório HEBP.

REFERÊNCIAS

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. Guia básico de Educação Patrimonial. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999.

INVENTÁRIO PEDAGÓGICO DE BANANEIRAS. Grupo de Pesquisa História da Educação do Brejo Paraibano. Disponível em: <https://cchsa.ufpb.br/heb/contents/menu/acervos-digitais/recursos-didaticos-1>. Acesso em 16/10/2024.

Repositório Digital História da Educação do Brejo Paraibano. Disponível em: www.cchsa.ufpb.br/heb. Acesso em 16/10/2024